

AKRÔPOLIS

É a Revista das Faculdades Integradas da Associação Paranaense de Ensino e Cultura - FIAPEC.

Não pretende ser MAIS UMA revista, mas A Revista das FIAPEC, que, à semelhança da Acrópole grega, constitui a CIDADE ALTA, a CIDADELA de Umuarama e sua região.

A Acrópole, para os gregos, tinha uma dupla função, de FOCUS religioso-emocional e de tesouro nacional. AKRÔPOLIS, a nossa Revista, assume também um duplo papel: lugar da vivência e da experimentação, da investigação e do saber construído, da sensibilidade e da busca da verdade; e a forma de disseminação dos resultados dessa investigação e dessa vivência, que, ao se acumularem, vêm constituindo o patrimônio de nossa vida universitária.

AKRÔPOLIS, portanto, abre-se aos Departamentos que integram as Faculdades de Direito (FADU); de Ciências Contábeis, Econômicas e Administrativas (FACEU); de Filosofia, Ciências e Letras (FAFIU); e de Ciências da Saúde (FACISU), que, neste número assim se manifestam.

Não poderia ser diferente. Abre este número as próprias FIAPEC, como instituição, apresentando um esboço do perfil da Universidade, que se consubstancia em Umuarama. LEONARDO PROTA é quem traça esse esboço em "Umuarama e sua Universidade", com o propósito de detalhamento, ao longo dos próximos números,

em que serão evidenciados os diferentes aspectos operacionais da nova Universidade.

Na realidade, a abertura deste número não é outra coisa senão o eco do pensamento e da ação do Dr. Cândido Garcia a quem a "Universidade" que se concretiza em Umuarama deve tudo. Essa "Universidade" é o sonho do Dr. Cândido Garcia carinhosamente conhecido por "Candinho". E esse sonho está se concretizando, graças a suas idéias inspiradoras, suas iniciativas, sua liderança, sua visão prática, sua ação construtiva. Aliás, esta própria Revista incorpora os ideais educacionais do "Dr. Candinho" e da APEC (Associação Paranaense de Ensino e Cultura), entidade mantenedora que ele preside, e se apresenta à comunidade universitária graças ao seu empenho e à sua dedicação às FIAPEC.

Participamos, oportunamente, da Aula inaugural do Curso de Filosofia, na Universidade São Judas Tadeu (SP), proferida por ANTÔNIO PAIM; registramos essa conferência, naquela oportunidade, e aqui a transcrevemos, por nossa iniciativa, seja porque o autor, por sua notória atuação no Instituto de Humanidades, pode ser considerado verticalmente vinculado às FIAPEC; seja pelo conteúdo dessa aula, que, por evidenciar, na visão do ilustre filósofo francês Victor Cousin (1792-1867), a importância e "A Necessidade da Filosofia", pode ser considerado um ponto referencial para reflexão de nossa comunidade acadêmica

A Filosofia como "desenvolvimento completo do pensamento" leva-nos a sublinhar um outro ponto referencial para reflexão, que NARDIR A. SPERANDIO nos proporciona com "As Organizações no limiar do novo milênio - Desafios e Tendências". O século XX apresenta-se com mudanças radicais. Diante desse fato, a empresa não pode ficar inerte; deve se reinventar, buscando novos valores alicerçados no Conhecimento e na Cultural Geral.

O êxito das atividades administrativas e de negócios é analisado por SÉRGIO BULGACOV em "Um Modelo de Processo Estratégico", que é construído com base em autores consagrados, visto que o Processo Estratégico na relação mercado-produto é definido pela Estratégia Existente, seu Gerenciamento e a Estratégia Potencial.

NELSON LUIZ POSSETI relata uma experiência do Departamento de Educação, que, através do Projeto "Medidas de uma Nova Didática" se desincumbe da tarefa, atribuída à Universidade, de integrar os diferentes graus de ensino.

Entrando no campo da Psicologia, enfatizamos duas abordagens, de certa forma convergentes. YARA LÚCIA M. BULGACOV, em "Tendências e Desafios da Psicologia do Trabalho" aborda o aspecto do desenvolvimento da Psicologia Organizacional visando a perspectiva de uma nova tendência, uma proposta de "libertação". ERICKA HELD, por sua vez, em "Integração dos Sintomas

nos Planos Somático e Psico-emocional" evidencia que para uma melhor compreensão da relação saúde-paciente é necessário refletir sobre a convergência existente entre conhecimentos psicológicos e biofisiológicos e a interação do conjunto biopsicológico com o mundo exterior.

O que Ensinar em Língua Materna, na visão de DURVALI EMÍLIO

FREGONEZI, continua sendo um desafio na busca de caminhos alternativos, que facultem soluções mais adequadas. A solução do problema relaciona-se com a formação do professor de Língua Portuguesa. Nos cursos de Letras faz-se necessária uma reflexão mais aprofundada sobre modelos descritivos a fim de que o futuro docente tenha condições de colocar criticamente diante das

questões do conteúdo programático; é o que o autor indica em seu artigo "Ensino de Língua Materna Modelos Descritivos / Conteúdos de Ensino". Osmar José Serraglio escreve sobre "A Estrutura da Hipótese de Incidência Tributária" onde evidencia a inexistência de distinção entre as estruturas das diversas normas jurídicas, que encerra este primeiro número de AKRÔPOLIS.

Leonardo Prota

